

SESSÕES DO PLENÁRIO

Sessão Solene de Encerramento dos Trabalhos Legislativos da 2ª Sessão Legislativa da 16ª Legislatura da Assembléia Legislativa do Estado da Bahia, 23 de dezembro de 2008.

PRESIDENTE: DEP. MARCELO NILO

1º SECRETÁRIO: DEP. FERREIRA OTIMAR *AD HOC*

2º SECRETÁRIO: DEP. NEUSA CADORE *AD HOC*

À hora marcada verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Fulco Caldas, Adolfo Menezes, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Antônia Pedrosa, Arthur Oliveira Maia, Bira Corôa, Capitão Tadeu, Clóvis Ferraz, Edson Pimenta, Eliedson Ferreira, Elmar Nascimento, Emério Resedá, Fábio Santana, Fátima Nunes, Fernando Torres, Ferreira Ottomar, Gaban, Getúlio Ubiratan, Gilberto Brito, Gildásio Penedo Filho, Heraldo Rocha, Isaac Cunha, Ivo de Assis, J.Carlos, Javier Alfaya, João Bonfim, João Carlos Bacelar, Joélcio Martins, José Nunes, Júnior Magalhães, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Simões, Luiz Argôlo, Luiz Augusto, Luiz de Deus, Marcelo Nilo, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Marizete Pereira, Misael Neto, Nelson Leal, Neusa Cadore, Paulo Azi, Paulo Câmera, Paulo Rangel, Pedro Alcântara, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Sandro Régis, Sérgio Passos, Tarcizio Pimenta, Virgínia Hagge, Waldenor Pereira, Yulo Oiticica, Zé das Virgens e Zé Neto (61).

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):-Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão solene de encerramento da 2ª sessão legislativa, de 15 de fevereiro a 23 de dezembro de 2008.

Sessões plenárias ordinárias, 118; extraordinárias, 33; especiais, 38; solenes 02 – total 121. Discursos proferidos: 2.550; proposições apreciadas em Plenário de procedência externa. Projetos de lei do governador do Estado – 38; do Ministério Público – 01; do Tribunal de Justiça – 03 – 42; projeto de lei complementar do

Ministério Público – 01; de iniciativa parlamentar – projeto de lei – 356; projeto de lei complementar – 12; projeto de resolução – 16 – 374; proposições apreciadas pela comissão diretora – indicação: 674; moções: 267; requerimentos: 83 – 1.024. Total da proposições: 14.044...

O Sr. Elmar Nascimento: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem do deputado Elmar Nascimento.

O Sr. Elmar Nascimento:- Sr. Presidente, acabei de ser informado, com referência ao projeto de minha autoria e do deputado Angelo Coronel, que V.Ex^a informou que ratificou e só aprovou o parecer, e quero fazer valer as notas taquigráficas. Foi colocado em votação o projeto e aprovado aqui. Foi votado e aprovado o projeto meu e do deputado Angelo Coronel.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Foi votado o projeto...

O Sr. Elmar Nascimento:- E aprovado.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- V.Ex^a quer que fique o projeto? Mas o parecer é para apensar, dá no mesmo...

O Sr. Elmar Nascimento:- Mas V.Ex^a colocou em votação e aprovou o projeto, aprovou o parecer e botou em votação o projeto.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Mas eu retifiquei, deputado.

O Sr. Elmar Nascimento:- Retificar na sessão extraordinária depois de relatado e aprovado, V.Ex^a não pode mais.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Mas só posso se todos concordarem. Se V.Ex^a não concordar, eu não posso.

O Sr. Elmar Nascimento:- Eu não concordo. Foi aprovado o meu projeto e do deputado Angelo Coronel.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- É apensado.

O Sr. Elmar Nascimento:- Não, V.Ex^a aprovou o projeto.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Mas dizendo que vai ser apensado, está no parecer do relator.

O Sr. Elmar Nascimento:- Mas está aprovado o projeto.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputado, eu só retifico se todos concordarem, se V.Ex^a não concordar, eu não retifico.

O Sr. Elmar Nascimento:- Eu não concordo. Não aprovou só o parecer. Aprovou o projeto.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Dá no mesmo, foi aprovado o parecer do relator.

O Sr. Paulo Câmara:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Ângelo Coronel:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Pois não.

O Sr. Paulo Câmara:- Presidente, eu não vou discutir essa questão. O que quero discutir é que V.Ex^a admitiu o equívoco e V.Ex^a botou o equívoco em votação, e foi aprovado por unanimidade. Há notas taquigráficas para provar isso. V.Ex^a colocou em votação e ninguém protestou, ninguém foi contra.

Então, veja bem: o senhor admitiu o equívoco, o que é uma posição honrosa, colocou em votação. V.Ex^a foi chamado à atenção pelos deputados de que havia um equívoco. V.Ex^a corrigiu. Feita a correção V.Ex^a colocou em votação. Foi votado, o assunto está encerrado, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputado Angelo Coronel, eu não estou vendo a polêmica, porque foi aprovado um parecer, tudo bem, o parecer que vai ser apensado, vai levar outro número, eu não estou vendo uma polêmica tão grande assim.

Questão de ordem do deputado Angelo Coronel.

O Sr. Angelo Coronel:- Sr. Presidente, só para esclarecer, foi feito um acordo pelo qual um projeto de minha autoria e do deputado Elmar Nascimento seria levado a votação, e pelo que me consta o projeto foi aprovado. Quanto à remessa para o governador sancionar, V.Ex^a foi bem claro que iria apensar os dois projetos para o governador fazer a sanção.

Eu quero que fique registrado porque acho que acordo é para ser cumprido. Eu não prestei bem a atenção, mas vou requerer as notas taquigráficas, porque vi o colega ao lado deixar transparecer que houve algum tipo de *by pass*, e acredito que V.Ex^a é uma pessoa que conduz a Assembléia com muita lisura e não vai permitir que um colega queira achar que deu *by pass* em algum colega aqui nesta Casa.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputado, se V.Ex^{as} querem que fique o projeto, fica o projeto. Mas, deputado, eu não vejo a polêmica. O projeto que foi aprovado é fruto do relato do deputado João Bonfim, eu não estou vendo por que a polêmica. Não estou entendendo. O que foi aprovado de V.Ex^a é o que V.Ex^a queria.

O deputado Paulo Azi, corretamente, levantou que o que foi aprovado pelo relator foi o apensamento, eu não estou vendo qual a polêmica. Por que o que V.Ex^a queria está sendo cumprido, ou seja, que o projeto de V.Ex^a fosse apensado ao outro. Eu não estou entendendo por quê.

O Sr. Elmar Nascimento:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputado, veja bem, o deputado Paulo Azi, corretamente, fez aqui um questionamento de que eram dois projetos, um apensando o outro, e que ele achava juridicamente perfeito que se tirasse o projeto e o apensasse a outro. Ou seja, o projeto será apensado. São dois projetos juntos. É isso

que estou dizendo.

O Sr. Elmar Nascimento:- Foram aprovados dois projetos. Foi votado não só o parecer... Eu votei contra o parecer e a favor do mérito.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputado, veja bem. Não estou entendendo...

O Sr. Angelo Coronel: - Presidente, pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Pois não, deputado Coronel, por favor.

O Sr. Angelo Coronel: - Presidente, ficou bem claro aqui quando o deputado Paulo Azi e o deputado Elmar questionaram, salientou-se, inclusive, o absurdo de projetos praticamente idênticos terem de ser votados duas vezes separadamente... Mesmo assim V.Ex^a frisou que, por questões políticas, tiveram que ser votados os dois projetos separadamente. Ao que me consta, os dois projetos foram aprovados independentes. Evidentemente, V.Ex^a irá apensá-lo no gabinete e mandar o pacote para o governador sancionar. Agora, o deputado Paulo Câmara está argumentando que aprovou “equivoco”. Não conheço essa palavra, “equivoco”, em aprovação de projeto. A não ser que seja um termo novo na Constituição, no Regimento, pelo qual se aprova “equivoco”.

O Sr. Paulo Câmara: - Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Só um segundo. Primeiro, o deputado Paulo Câmara, depois, V.Ex^a, deputado Elmar.

O Sr. Paulo Câmara:- Sr. Presidente, não estou discutindo a questão do mérito, mas dizendo que essa Presidência colocou algo em votação que foi admitido, foi alertado pelos deputados. Acho que V.Ex^a colocou o parecer, independente de qualquer coisa, mas, se foi votado e os deputados aceitaram a votação do equivoco, se V.Ex^a quiser uma nova posição, coloque-o em votação outra vez, mas não pode ser essa questão de vai e volta sem votação nesta Casa. Este Plenário tem que ser respeitado, por isso tem que ser votado, como o foi. Se foi votado duas ou três vezes, as posições têm sido colocadas. Então, defendo essa visão da democracia. O presidente coloca para o Plenário e este decide. V.Ex^a colocou para o Plenário, e o Plenário decidiu. V.Ex^a colocou em votação e o Plenário concordou. Então, não podemos agora mudar de posição mais uma vez.

O Sr. Paulo Azi:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem do deputado Paulo Azi, depois V.Ex^a.

O Sr. Paulo Azi:- Sr. Presidente, durante o processo de votação, alertei V.Ex^a de que efetivamente o projeto não tinha necessidade de ir a votação. Eu o alertei. Efetivamente, o projeto foi a votação, o projeto foi aprovado. Votei contra o projeto na Comissão de Constituição e Justiça e a favor do mérito. Então o projeto foi aprovado. Na prática, existem dois projetos aprovados. Infelizmente, o que aconteceu

foi isso.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo): - Aprovados com apensamento.

O Sr. Paulo Azi: - Não conheço essa opção regimental que o deputado Paulo Câmara quer sugerir. Acho que no consenso se busca o entendimento para se sair dessa situação, agora não da maneira como o deputado Paulo Câmara quer colocar.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo): - Veja bem, deputado...

O Sr. Elmar Nascimento:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Pois não, deputado.

O Sr. Elmar Nascimento:- Quero deixar bem claro, e as notas taquigráficas podem mostrar o meu posicionamento: votei contra o parecer do deputado João Bonfim, porque estava excluindo Catu; no mérito, votei a favor do projeto, que foi aprovado por unanimidade. V.Ex^a, inclusive, anunciou o resultado: “Aprovado à unanimidade.” E votei contra no âmbito da comissão. O deputado Paulo Azi fez questão de registrar o seu voto também contrário ao projeto no âmbito da comissão e a favor do mérito na aprovação do projeto. Portanto, são dois projetos aprovados. Agora, o deputado Paulo Câmara quer inovar. Depois de um projeto aprovado, em outra sessão, o presidente pode trazê-lo de novo para votação? Isso é impossível, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputado, veja bem, aqui nesta Casa, por acordo político, tudo pode. Por acordo político, se todos concordarem, se os 63 concordarem, tudo pode. Se os 63 deputados concordarem, nesta Casa política, pode-se fazer até... “Olha, o projeto que foi aprovado vamos revogar...”. Aqui pode. Por unanimidade, aqui se pode tudo. Se V.Ex^a e o deputado Coronel não concordam, acho que é inócuo. Pois não, deputado.

O Sr. Paulo Câmara: - Presidente, há uma questão muito clara neste Regimento Interno. A sessão que está acontecendo aqui, na qual estamos tentando chegar a um acordo, é uma sessão solene. Uma sessão solene, ao que me consta, não permite esse tipo de discussão nem de mudança de postura. A sessão anterior já foi encerrada, nós aqui só podemos conversar. Agora, as decisões foram tomadas na sessão que está encerrada. V.Ex^a convocou uma sessão solene. Então, as decisões que foram tomadas, independentemente de razão ou não, elas estão conclusas. Gostaria de que V.Ex^a desse atenção a essa questão. As decisões tomadas estão conclusas. Esta é uma sessão solene e o Regimento Interno diz com clareza a que ela se presta, e não ao acordo agora para nós estarmos aqui nessa polêmica, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputado Paulo Câmara, quanto ao lado regimental, V.Ex^a tem toda razão, nós estamos numa sessão solene. Houve, na minha visão, um equívoco, tentei consertar, mas se V.Ex^a não quer, paciência. Fica como projeto, vou consultar os juristas para saber o que eu faço. Mas, deputado, por ser uma sessão solene, eu já encerrei o assunto, é isso que estou falando. Deputado, aqui é uma Casa política, vou encontrar um denominador comum.

O Sr. Paulo Câmara:- Nós temos uma Constituição a seguir.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Estamos seguindo a Constituição totalmente, aqui se seguem a Constituição e o Regimento. Agora, por acordo político, a Casa procura, como é uma Casa política, tentar...

O Sr. Angelo Coronel:- Para concluir, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Pois não.

O Sr. Angelo Coronel:- Sr. Presidente, queria louvar a sua atitude de considerar os dois projetos aprovados. E fico até feliz porque na Casa nós temos um regimentalista e um constitucionalista realmente com bastante gabarito, com bastante conteúdo, que é o deputado Paulo Câmara. Fico lisonjeado por, no final do ano, descobrirmos que temos aqui um jurista da altura do deputado Paulo Câmara.

Agradeço a V.Ex^a pela compreensão e pela manutenção da sua palavra, com a aprovação dos dois projetos.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Primeiro, quero dizer que não descobrimos, porque o deputado Paulo Câmara, que conheço há 16 anos, é um dos deputados mais atuantes desta Casa, não só no Regimento como na Constituição.

Está encerrada a sessão.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/sessoes.cfm>. Acesse ao caminho **Atividades Parlamentares - Sessões Plenárias** e leia-as na íntegra.*